



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITATIBA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

101. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO II – INGLÊS (TITULAR)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira a seguir para responder às questões de 01 a 04:



(Bill Watterson. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/cultura/quadrinhos/>)

01. Considerando as informações verbais e não verbais da tira, é correto afirmar que, no 2º quadro, a professora
- (A) sugere que o garoto costuma distribuir doces entre os colegas de sala.
 - (B) demonstra arrependimento por ter sido ríspida com o garoto no 1º quadro.
 - (C) revela achar correto que cada aluno traga o próprio chiclete para a sala de aula.
 - (D) tem a expectativa de que o garoto responda negativamente à sua pergunta.
 - (E) insinua querer que o garoto distribua seus chicletes e retire-se da sala de aula.
02. Em “Você tem chiclete que chegue **para** dividir com seus colegas?” (2º quadro), a palavra destacada tem sentido de
- (A) meio.
 - (B) direção.
 - (C) consequência.
 - (D) causa.
 - (E) finalidade.
03. Na fala do 3º quadro, a expressão “**vão querer**” pode ser corretamente substituída, sem alteração do sentido original, por:
- (A) queiram
 - (B) quererão
 - (C) quereriam
 - (D) querem
 - (E) queriam
04. Em “... **mas** a Sra. acha mesmo que eles vão querer?” (3º quadro), a palavra destacada pertence à mesma classe da destacada em:
- (A) A professora percebeu que Calvin mascava chiclete **enquanto** assistia à aula.
 - (B) Calvin **não** mentiu quando a professora lhe perguntou se ele estava mascando chiclete.
 - (C) A professora quis saber se Calvin tinha chicletes suficientes para dividir **com** os colegas.
 - (D) Calvin disse à professora que acreditava **ter** chicletes suficientes para dividir.
 - (E) Calvin perguntou à professora se **ela** achava que os colegas quereriam chiclete.

Leia o texto a seguir para responder às questões de **05 a 08**:

A leitura nos convida a conhecer a experiência de homens e mulheres, de nossa época ou de épocas passadas, de diferentes lugares, transcrita em palavras que podem nos ensinar muito sobre nós mesmos. E os textos que alguém nos passa, e que também passamos a outros, representam uma abertura para círculos de pertencimento mais amplos, que se estendem para além do parentesco e da localidade.

Vou citar Albert Camus, um escritor que conhecia bem a pobreza e que escreveu: “A pobreza e a ignorância tornavam a vida mais difícil, mais insípida, fechada em si mesma; a miséria é uma fortaleza sem ponte levadiça”. A imagem de uma fortaleza sem ponte levadiça nos lembra o quanto a reclusão e o isolamento são, em geral, o destino que cabe aos pobres. Pois o que também distingue as categorias sociais, não esqueçamos isso, é o horizonte, o espaço de referência daqueles que as compõem. Alguns podem ver mais longe que outros, pensar suas vidas em uma outra escala. E o horizonte de muitos habitantes da zona rural, de condição modesta, como também o horizonte popular urbano, foi, por muito tempo, e ainda o é com frequência, a família, os vizinhos, “nós”. Enquanto o resto do mundo é visto como “eles”, com traços bem mal definidos.

Mas, às vezes, existem pontes levadiças. Camus, assim como outros escritores nascidos em famílias pobres, expressou sua gratidão por um professor e por uma biblioteca municipal que o haviam ajudado a descobrir que existia algo além do espaço familiar. Para ele as pontes levadiças foram esse professor e essa biblioteca. Cito-o novamente: “No fundo, o conteúdo dos livros pouco importava. O importante era o que sentiam ao entrar na biblioteca, onde não viam a parede de livros negros mas sim um espaço e horizontes múltiplos que, desde a entrada, lhes tiravam da vida estreita do bairro”.

(Michèle Petit, *Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva*. Adaptado)

05. Para a autora, a leitura é uma forma de as pessoas

- (A) estudarem melhor sua língua.
- (B) aprimorarem seu texto escrito.
- (C) conhecerem melhor a si próprias.
- (D) valorizarem mais o espaço familiar.
- (E) aperfeiçoarem seu raciocínio lógico.

06. No trecho “... não viam a parede de livros negros mas **sim** um espaço e horizontes múltiplos...” (3º parágrafo), a palavra destacada foi empregada para

- (A) enfatizar uma ideia.
- (B) reiterar uma pergunta.
- (C) introduzir uma crítica.
- (D) contestar uma opinião.
- (E) apresentar uma hipótese.

07. Assinale a alternativa em que palavra destacada foi empregada em sentido figurado.

- (A) “A leitura nos convida a **conhecer** a experiência de homens e mulheres...” (1º parágrafo)
- (B) “E os **textos** que alguém nos passa, e que também passamos a outros...” (1º parágrafo)
- (C) “Vou citar Albert Camus, um **escritor** que conhecia bem a pobreza...” (2º parágrafo)
- (D) “... o que também distingue as categorias sociais, não esqueçamos isso, é o **horizonte**...” (2º parágrafo)
- (E) “**Alguns** podem ver mais longe que outros, pensar suas vidas em uma outra escala.” (2º parágrafo)

08. Considere as passagens a seguir:

- “... a reclusão e o isolamento são, em geral, o destino **que** cabe aos pobres.” (2º parágrafo)
- “... expressou sua gratidão por um professor e por uma biblioteca municipal **que** o haviam ajudado...” (3º parágrafo)

As palavras destacadas podem ser, correta e respectivamente, substituídas por:

- (A) o qual ... os quais
- (B) o qual ... o qual
- (C) o qual ... a qual
- (D) os quais ... a qual
- (E) os quais ... os quais

09. Assinale a alternativa em que a norma-padrão de concordância verbal foi plenamente respeitada.

- (A) Existe livros de diversos gêneros literários disponíveis nas bibliotecas.
- (B) Sempre houveram pessoas capazes de apresentar os livros aos jovens.
- (C) Encontram-se nas bibliotecas diferentes tipos de autores e de leitores.
- (D) Nas escolas é comum que se falem de autores nacionais e estrangeiros.
- (E) É imprescindível que seja apresentado aos jovens os escritores contemporâneos.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 10 a 12:

Roupa em fase de crescimento

Não me impressiona tanto a notícia de que uns alemães puseram para andar no mercado um sapato capaz de acompanhar, até o limite de dois centímetros, o crescimento dos pés da garotada. Se me permitem, minha mãe fez melhor, ou fez antes, sem a pretensão de revolucionar o que quer que fosse.

Naquele tempo, a década de 50 (do século 20, por favor), não se usava comprar roupa pronta. Não que não existissem lojas de roupa. Era mais econômico mandar fazer.

Havia sempre na cidade uma pessoa jeitosa que costumava “para fora” e à qual se podia encomendar quase todo o guarda-roupa familiar a ser acondicionado, aliás, num guarda-roupa, trambolho que provinha, esse sim, de alguma loja, pois não se disseminara ainda a prática de embutir armários. Acontecia também de se convocar a tal pessoa para se instalar, de mala, cuia, tesoura e agulha, na residência da família, e ali pedalar, dias a fio, uma máquina de costura.

Em nossa casa costumava pousar a bem-humorada Noésia, exímia na arte de produzir himalaias de roupa. Foi Noésia quem confeccionou as prodigiosas calças que não paravam de espichar. Mas foi mamãe quem garimpou, sabe Deus em que atacadista, a peça de linho cinzento com que elas foram feitas. Deixa que eu dou jeito, dona Wanda, dizia Noésia a cada nova temporada em casa e, pela enésima vez, tome encurtar as barras.

(Humberto Werneck,

O espalhador de passarinhos & outras crônicas. Adaptado)

10. O cronista se dirige aos leitores no trecho:

- (A) “Se me permitem, minha mãe fez melhor, ou fez antes...” (1º parágrafo)
- (B) “Não que não existissem lojas de roupa.” (2º parágrafo)
- (C) “Era mais econômico mandar fazer.” (2º parágrafo)
- (D) “Em nossa casa costumava pousar a bem-humorada Noésia...” (4º parágrafo)
- (E) “Deixa que eu dou jeito, dona Wanda, dizia Noésia...” (4º parágrafo)

11. No contexto em que foi empregada, a palavra destacada em “... a bem-humorada Noésia, **exímia** na arte de produzir himalaias de roupa.” (4º parágrafo) é um sinônimo de

- (A) “interessante”.
- (B) “lenta”.
- (C) “excelente”.
- (D) “antiga”.
- (E) “hesitante”.

12. Assinale a alternativa em que uma vírgula foi corretamente acrescentada a um trecho do texto, sem alteração do sentido original.

- (A) “... sem a pretensão, de revolucionar o que quer que fosse.” (1º parágrafo)
- (B) “... à qual se podia encomendar, quase todo o guarda-roupa familiar...” (3º parágrafo)
- (C) “... pois não se disseminara ainda a prática, de embutir armários.” (3º parágrafo)
- (D) “Em nossa casa, costumava pousar a bem-humorada...” (4º parágrafo)
- (E) “Foi Noésia, quem confeccionou as prodigiosas calças...” (4º parágrafo)

13. A norma-padrão de regência verbal foi plenamente respeitada em:

- (A) Evitar a compra de roupas prontas pode acarretar de economia de dinheiro.
- (B) Há pessoas que optam por roupas que possam durar muito.
- (C) Quem visa de economizar pode procurar alternativas às roupas prontas.
- (D) Costurar as próprias roupas implica ao aprendizado de técnicas específicas.
- (E) Quem almeja em roupas de boa qualidade deve conhecer os tecidos existentes.

14. A colocação pronominal está em conformidade com a norma-padrão em:

- (A) Nem sempre encontra-se uma boa biblioteca perto de casa.
- (B) Não deve-se privar os jovens do contato com os livros de ficção.
- (C) Há autores que dispõem-se facilmente a conversar sobre seus livros.
- (D) Se encontram com frequência professores capazes de formar bons leitores.
- (E) Nas bibliotecas pode-se ficar por horas em busca de livros interessantes.

15. Leia o texto a seguir:

Nas redações de jornais, para se preencher uma vaga de emprego, geralmente se recorria _____ indicação de alguém da própria equipe. Até porque nos currículos se podiam ler _____ vezes pérolas como _____ que pesquei um dia: “Conhece, de perto, Elizabeth Taylor”. Em certos momentos penso que deveríamos ter contratado aquele camarada.

(Humberto Werneck, *Esse inferno vai acabar*. Adaptado)

As lacunas devem ser, correta e respectivamente, preenchidas por:

- (A) à ... às ... à
- (B) à ... às ... a
- (C) à ... as ... à
- (D) a ... às ... à
- (E) a ... as ... a

16. Aguiar et al. (2006), refletindo sobre a importância da educação no combate à exclusão, afirmam haver diversas concepções do que seja o desenvolvimento sustentável. Uma dessas concepções é assim descrita: “supõe uma mudança na orientação do desenvolvimento econômico, contemplando a justiça social e a superação da desigualdade socioeconômica. [...] Nesta perspectiva, o mercado e a visão economicista deixam de ter a centralidade” e cedem lugar a um desenvolvimento que “se realiza na partição da riqueza social e na distribuição do controle sobre os recursos, inclusive os provenientes da natureza”.

Trata-se, especificamente, da perspectiva

- (A) da responsabilidade socioambiental.
- (B) da revolução ecológica.
- (C) da sustentabilidade democrática.
- (D) do capitalismo sustentável.
- (E) da soberania ecológica.

17. A participação da criança na vida social recebeu, a partir do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), um grau de proteção inédito.

De acordo com Castro e Regattieri (2009), a escola ocupa um lugar importante na garantia dos direitos abrangidos nessa proteção porque

- (A) teve seu papel transformado, consolidando-se, posteriormente ao ECA, como instituição de natureza assistencialista.
- (B) é um ator exclusivo na efetivação do direito da criança e do adolescente à educação, que foi terceirizada pelas famílias.
- (C) as famílias são, com frequência, a fonte das violências contra a criança, tornando-as inadequadas para a fiscalização desses direitos.
- (D) a extinção dos conselhos tutelares torna o saber técnico dos agentes escolares essencial para a identificação de abusos sofridos pelas crianças.
- (E) é, entre todos os equipamentos do Estado, aquele que tem o mais amplo contato contínuo e frequente com os sujeitos desses direitos.

18. Falkembach (em Veiga, 1996) defende a ideia de um planejamento participativo com base na escola.

Assinale a alternativa que contém uma afirmação verdadeira acerca da perspectiva apresentada pela autora.

- (A) O planejamento participativo mobiliza a comunidade escolar para definir as metas administrativas e pedagógicas, de modo a liberar os professores para se concentrarem na dimensão operacional do plano.
- (B) Os sujeitos do planejamento participativo são parte do mesmo objeto sobre o qual se propõem a refletir e agir: a formação de sujeitos imbuídos do propósito de democratização.
- (C) O objetivo do trabalho em planejamento participativo é a criação de planos individuais para cada um dos agentes participantes, com orientações que nasceram da discussão coletiva.
- (D) Cabe à comunidade extraescolar fornecer os dados necessários ao diagnóstico de um planejamento participativo, enquanto a equipe acadêmica se responsabiliza pelo plano de ações.
- (E) A participação no planejamento exige conhecimentos especializados, o que limita seus participantes ao corpo acadêmico da escola e aos pais ou responsáveis de comprovada competência.

19. Verônica é secretária de atendimento aos alunos em uma escola municipal. Em uma manhã, ela presenciou uma situação de agressão entre duas crianças e, rapidamente, saiu de sua sala e interveio na situação, separando os alunos envolvidos. Decidiu, então, conversar com um deles, que parecia mais exaltado. Joana, professora da turma a que pertenciam os alunos, abordou Verônica, explicando que ela fez bem em separar as crianças, mas que não deveria ter ficado conversando com uma delas. Joana explicou: “a responsabilidade formativa das crianças é da equipe pedagógica, que tem esse preparo”.

Considerando o que argumentam Libâneo, Oliveira e Toschi (2003), a atitude de Joana é

- (A) equivocada, pois todas as pessoas que atuam na organização escolar desempenham papéis educativos nos contextos de interação social dentro da escola.
- (B) acertada, pois intervenções como a de Verônica escapam ao planejamento pedagógico e podem comprometer o trabalho de longo prazo desenvolvido pelos professores.
- (C) equivocada, pois a separação das crianças deveria ter sido feita pelos monitores, preparados para lidar com situações de conflito como a presenciada por Verônica.
- (D) equivocada, pois a interrupção de conflitos físicos é responsabilidade de todos, mas a resolução dessas brigas fica a cargo da diretoria ou da coordenação escolar, e não dos professores.
- (E) acertada, pois a bronca de um adulto que não seja o professor da criança em contexto escolar é considerada situação de violência, tipificada no Estatuto da Criança e do Adolescente.

20. Galvão (em Arantes, 2003) discute elementos para uma reflexão sobre a prática pedagógica a partir da perspectiva de Wallon sobre a expressividade e as emoções.

De acordo com a autora,

- (A) há uma separação insuperável entre inteligência e afeto, o que se mostra pela existência de crianças muito inteligentes com graus variados de maturidade afetiva.
- (B) problemas disciplinares na escola têm origem externa à escola, pois residem nos modos de convivência e de organização familiar.
- (C) a melhor estratégia para se trabalhar com crianças emocionalmente fragilizadas é oferecer-lhes atividades de elevada complexidade, que desviarão sua atenção dos problemas para o aprendizado.
- (D) a inteligência e a afetividade se constroem reciprocamente, em uma complexa relação de interdependência.
- (E) a escola incorre em negligência quando se propõe a elevar a temperatura afetiva das relações com as crianças.

21. Resende (1998), ao discutir a perspectiva multicultural no Projeto Político-Pedagógico, evidencia a interseção existente entre o multiculturalismo e as propostas de construções coletivas.

A autora considera que o multiculturalismo

- (A) privilegia a homogeneidade, sugerindo movimentos centrados na cristalização e na exclusão.
- (B) é respeitado quando há manutenção do *status quo*, por meio de controle e uniformização no tratamento das crianças.
- (C) escancara a necessidade de se voltar ao princípio de uma história única, capaz de congrega as pessoas em torno de uma identidade nacional.
- (D) demonstra a ausência de preconceito nas escolas, que, ao contrário da sociedade geral, sustentam relações abertas à diversidade.
- (E) é uma realidade urgente do mundo contemporâneo, demandando compreensão e gestão por parte das instituições educacionais.

22. Sobre a relação entre temas transversais e a disciplina-ridade, assinale a alternativa correta, de acordo com o texto de Lenise Garcia.

- (A) As Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental de 9 Anos instituíram a criação de uma disciplina por ano letivo dedicada exclusivamente aos temas transversais.
- (B) A transversalidade é sinônimo de interdisciplinaridade, de modo que se opõe ao princípio de organização do Ensino Fundamental em disciplinas.
- (C) Temas transversais não constituem uma disciplina, devendo seus objetivos e conteúdos estar inseridos em diferentes momentos de cada uma das disciplinas.
- (D) Disciplinas são necessariamente transversais, pois fazem parte de um único currículo, organizado em ciclos e baseado nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular.
- (E) As disciplinas de temas transversais devem conduzir de modo integrado os projetos interdisciplinares, o que exige do seu professor um domínio técnico de gestão de projetos.

23. Onrubia (em Coll, 1999) explica que, seguindo as premissas do construtivismo, a prática dos processos de codificação e decodificação que intervêm na leitura e na escrita deve

- (A) ser construída primeiramente em seu conceito para que depois faça sentido como aplicação.
- (B) ser trabalhada de modo espontâneo, pois todo esforço intencional artificializa o ensino.
- (C) manter-se ligada à função comunicativa à qual esses processos devem servir.
- (D) ocorrer após o pleno domínio oral da linguagem, evitando sobreposição entre diferentes formas de expressão.
- (E) ser orientada para a identificação de letras e palavras, mesmo antes que se compreenda seu sentido.

24. Um importante conceito no texto de Hoffmann sobre a avaliação mediadora é o do acompanhamento.

Para a autora, acompanhar deve ser entendido como

- (A) favorecer o desenvolvimento do aluno e proporcionar-lhe vivências enriquecedoras à sua ampliação do saber.
- (B) estar junto ao aluno durante o maior tempo possível, o que permite ao professor avaliá-lo com maior precisão.
- (C) verificar todas as ações e tarefas realizadas pelo aluno, recolhendo dados fundamentais para determinar sua aptidão na matéria.
- (D) conectar-se emocionalmente ao aluno, de modo que este possa aprender mais e melhor em face a uma relação afetiva.
- (E) atribuir ao aluno com dificuldades professores auxiliares que possam assisti-lo em horários de contraturno.

25. Daniela Moura afirma de modo enfático: “a pedagogia de projetos não é um método”.

Assinale a alternativa que justifica corretamente a colocação da autora, com base em seu texto *Pedagogia de Projetos: contribuições para uma educação transformadora*.

- (A) A pedagogia de projetos carece de comprovação de sua eficácia metodológica, pois é fruto de experiência prática dos professores.
- (B) Como o uso de projetos é uma prática restrita à Educação Básica, seus participantes não têm suficiente maturidade para seguir um método com rigor.
- (C) O método é aplicável apenas individualmente, enquanto o projeto só pode ser desenvolvido em grupos.
- (D) O trabalho com projetos requer abertura para o desconhecido, para a flexibilidade na formulação e reformulação de metas e percursos.
- (E) A impossibilidade de realizar uma avaliação ao final do trabalho com projetos difere da prática de mensuração e análise típica dos métodos.

26. Weisz (2000) entende que a tematização da prática é cada vez mais necessária para a adequada formação continuada do professor.

Para a autora, a tematização da prática é

- (A) um instrumento de formação permanente de visão aplicacionista.
- (B) uma pesquisa realizada no âmbito da rede de ensino, buscando-se as melhores práticas.
- (C) o estudo da produção científica em seu estado da arte como atividade recorrente.
- (D) um modelo de avaliação docente conduzido pela direção escolar.
- (E) um olhar para a sala de aula como um objeto sobre o qual se pode pensar.

27. Larissa é professora especialista de uma escola municipal, sendo responsável pelo ensino de Artes para crianças nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Em uma de suas turmas, frequenta as aulas um menino com deficiência auditiva chamado Luiz. Certo dia, Larissa percebeu Luiz um tanto prostrado, mantendo-se longe de seu grupo de amigos mais próximos. A professora, então, aproximou-se de Luiz, levando um caderno no qual trocavam mensagens escritas. De início hesitante, Luiz acabou relatando ameaças repetidas de violência física por parte de seu padrasto. Larissa levou o caso à diretora, e juntas encaminharam denúncia ao Conselho Tutelar, visando à segurança de Luiz.

De acordo com o art. 7º da Lei nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), a atitude de Larissa foi

- (A) incorreta, pois a denúncia só poderia ser apresentada pelos responsáveis da criança, no caso, a sua mãe.
- (B) correta, pois é dever de todos comunicar à autoridade competente qualquer forma de ameaça ou de violação aos direitos da pessoa com deficiência.
- (C) incorreta, pois a ameaça não configura violência e, portanto, não pode ser considerada como um ato de violação aos direitos da criança.
- (D) correta, pois o relato de Luiz pode ser considerado válido juridicamente, ao contrário do que ocorreria se sua deficiência fosse intelectual.
- (E) incorreta, pois a hesitação inicial de Luiz sinalizou o desejo de que o caso não fosse contado a mais ninguém e, eventualmente, chegasse à sua mãe.

28. O artigo 216 da Constituição Federal de 1988 afirma: “Constituem _____ os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira [...]”.

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.

- (A) propriedade intelectual e direitos de imagem
- (B) legado arqueológico nacional
- (C) temas transversais de ensino
- (D) patrimônio cultural brasileiro
- (E) pessoa jurídica pública

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

29. O art. 26 da Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) trata dos currículos da Educação Básica, compostos de uma base nacional comum e de uma parte diversificada.

O parágrafo 11 desse mesmo artigo estabelece que a educação digital,

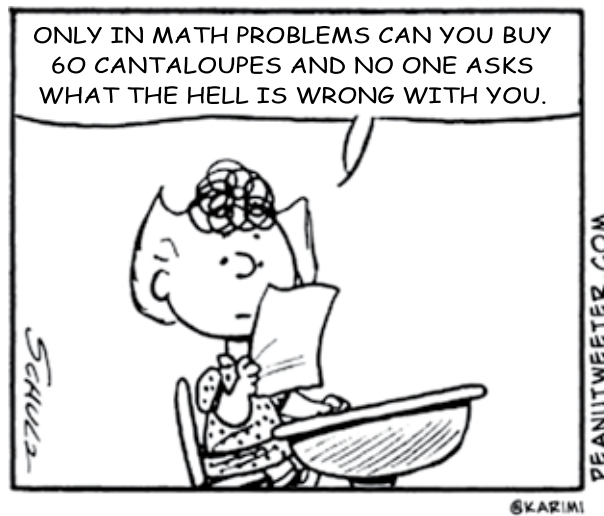
- (A) com foco na profissionalização e nas condições de plena empregabilidade, será componente curricular optativo no Ensino Médio e obrigatório nas modalidades de Ensino Médio técnico.
- (B) com foco no letramento digital e no ensino de computação, programação, robótica e outras competências digitais, será componente curricular do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.
- (C) com foco no desenvolvimento de uma tecnologia de base nacional, autossustentável e competitiva, será componente curricular da parte diversificada nos estados e municípios com vocação tecnológica.
- (D) com foco no desenvolvimento de habilidades fundamentais da nova economia, será componente curricular do Ensino Médio, oferecido mediante parceria com escolas ou institutos especializados.
- (E) com foco na leitura crítica das informações acessadas pela internet, será componente curricular do Ensino Fundamental e Médio, incorporado às disciplinas de Língua Portuguesa.

30. O artigo 6º da Resolução CNE/CEB nº 7/2010 (Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos) afirma: “Os sistemas de ensino e as escolas adotarão, como norteadores das políticas educativas e das ações pedagógicas, os seguintes princípios”.

Quais princípios são elencados e descritos em seus incisos?

- (A) Éticos, políticos e estéticos.
- (B) Universais, nacionais e regionais.
- (C) Pedagógicos, educacionais e culturais.
- (D) Individuais, coletivos e sociais.
- (E) Estruturais, materiais e relacionais.

Leia o cartum para responder às questões 31 e 32.



(<https://au.pinterest.com>)

Cantaloupes – a variety of melon

31. The character in the cartoon implicitly criticizes

- (A) unsolvable Math problems in students' materials.
- (B) schools' indifference towards students' difficulties.
- (C) the gap between real life and school activity proposals.
- (D) the inadequacy of Math problems in evaluation activities.
- (E) the inaccuracy in the language of classroom instructions.

32. The fragment “Only in Math problems can you buy 60 cantaloupes”

- (A) is grammatically accurate.
- (B) makes use of a wrong subject-verb inversion.
- (C) is regarded as correct in informal speech only.
- (D) would be correct if ending in a question mark.
- (E) uses inversion for the sake of humor.



Let's start by discussing *smoking*. It continues to be the leading cause of preventable disease and death in many countries. The highest percent of smoking tends to be seen among people with a high school diploma (or not even that!), and the lowest is among those with a bachelor's degree or higher. Trends in efforts to quit smoking habits also vary by educational level. Adults with only a high school diploma historically have had the lowest rates of quitting smoking compared to adults overall. But these data document the relationship when it is too late: Adults don't drop out of school, children do.

The field of public health recognizes education is a social determinant of health and an indicator of well-being. National efforts in North America are currently focused on promoting literacy, and increasing high school completion and college enrollment. It is critical to ensure that children have positive learning experiences while they are still young so that they can achieve educational success. This is one of the best ways to ensure that they can live healthier lives as adults.

A human baby's brain is not fully developed at birth. Rapid brain developments and the acquisition of foundation skills occur in the first few years of life and then steady into childhood and adolescence. Abuse, neglect, poverty and related stressful exposures can put children at risk for problems with healthy cognitive, social and emotional development, which can interfere with learning.

To effectively address the problem, learning environments must include staff who have knowledge about trauma and symptoms of trauma. Most importantly, the school ecosystems, which include the schools' staff, must be prepared and able to provide children, and each other, safe, supportive and trusting environments. Thus, creating effective solutions will require a multigenerational approach – that is, one that focuses on the children affected as well as on the adults dealing with them. In order to promote well-being across the lifespan, we must collectively invest in meeting the needs of future generations.

(Shanta R. Dube. 07.02.2018, <https://theconversation.com>. Adaptado)

33. Though not very recent, the text discusses one topic of major relevance today. One of the text's main discussions has to do with the

- (A) need for schools to pay closer attention to children's unhealthy behavior.
- (B) recent identification of traumas as a mental health problem schools must deal with.
- (C) urgency for the promotion of a healthy balance between the mind and the body.
- (D) the interconnection between a person's years of schooling and their overall health.
- (E) alarming fact that children's psychological health problems are on the increase.

34. For his exposition in the first paragraph, the writer makes use of information deriving from

- (A) his research experiences.
- (B) a research review.
- (C) research data.
- (D) academic reports.
- (E) public health orientations.

35. The same word may be a noun, a verb or an adjective, depending on the context. Identify the alternative in which the bolded word acts as a **noun** in the context.

- (A) Let's start by discussing **smoking**. (paragraph 1)
- (B) Trends in efforts to quit **smoking** habits also vary by educational level. (paragraph 1)
- (C) But these data **document** the relationship when it is too late. (paragraph 1)
- (D) Rapid brain developments and the acquisition of foundation skills occur in the first few years of life and then **steady** into childhood and adolescence. (paragraph 3)
- (E) To effectively **address** the problem, learning environments must include staff who have knowledge about trauma and symptoms of trauma. (paragraph 4)

36. Pronouns are important reference elements contributing to the cohesion in texts. In the fragment from the second paragraph "**This** is one of the best ways to", the bolded pronoun refers to the following idea in the two sentences that precede it:

- (A) the relation between learning and well-being.
- (B) North America's involvement in educational problems.
- (C) the promotion of positive learning experiences for children.
- (D) the achievement of educational success.
- (E) the increase of high school completion and college enrollment.

37. No trecho do quinto parágrafo "one that focuses on the children affected **as well as** on the adults dealing with them", a expressão destacada em negrito indica

- (A) comparação.
- (B) adição.
- (C) exemplificação.
- (D) explicação.
- (E) preferência.

38. In the fragment from the fourth paragraph “that is, one that focuses on the children affected as well as on the adults dealing with them”, the expression “that is” introduces

- (A) a commentary.
- (B) a definition.
- (C) an exemplification.
- (D) a hypothesis.
- (E) an explanation.

39. Suponha que este texto seja lido por professores de Língua Inglesa em um curso de formação em serviço. Um dos objetivos do curso é desenvolver a conscientização dos professores sobre questões relativas à interculturalidade. Para atingir tal objetivo, o professor-formador propõe a seguinte tarefa:

- (A) “Leia o texto e identifique dificuldades de compreensão resultantes de sua falta de conhecimento prévio no tema em discussão.”
- (B) “Identifique os pontos fortes e fracos na argumentação desenvolvida pelo autor sobre os tópicos em questão.”
- (C) “Faça uma pesquisa sobre referências culturais e linguísticas presentes no texto e com as quais você não esteja familiarizado.”
- (D) “Compare a proposta de ação feita no último parágrafo com as atitudes de escolas brasileiras em relação aos problemas mencionados no texto.”
- (E) “Leia o texto de forma bastante cuidadosa a fim de se tornar capaz de oferecer sua opinião fundamentada sobre problemas vividos em outros países.”

40. Assinale a alternativa que contém um verbo que segue o mesmo processo de formação observado em “ensure”, no trecho do terceiro parágrafo “It is critical to **ensure** that children have positive learning experiences”.

- (A) enhance.
- (B) endure.
- (C) encounter.
- (D) endanger.
- (E) entertain.

Leia o texto para responder às questões de 41 a 46.

One of the major foci of applied linguistics scholarship has been the foreign or second language classroom. A glance through the past century or so of language teaching gives us an interesting picture of varied interpretations of the best way to teach a foreign language. As schools of thought have come and gone, so have language teaching trends waxed and waned in popularity.

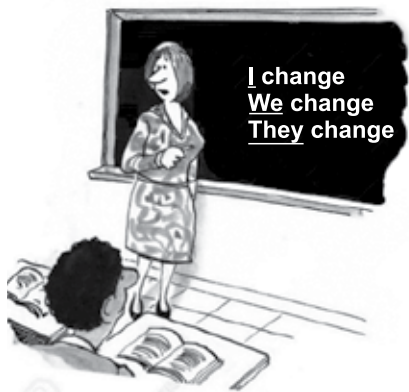
Albert Marckwardt (1972) saw these “changing winds and shifting sands” as a cyclical pattern where a new paradigm of teaching methodology emerged about every quarter of a century, with each new method breaking from the old but at the same time taking with it some of the positive aspects of the previous paradigm. One of the best examples of the cyclical nature of methods is seen in the revolutionary Audiolingual Method (ALM) of the late 1940s and 1950s. The ALM borrowed principles and beliefs from its predecessor by almost half a century, the Direct Method, while breaking away entirely from the Grammar-Translation paradigm. Within a short time, however, ALM critics were advocating more attention to rules of language which, to some, smacked a return to Grammar Translation.

(BROWN, H. Douglas. Principles of language learning and teaching. 5th ed. Longman, 2000. Adaptado)

41. The word “foci”, on the first line of the extract, is the plural of “focus”. Another correct **plural form** is found in alternative:

- (A) That was a most interesting article on the flying power of **mosquitoes** to create sound.
- (B) Early experiences mold the way we face up to and deal with **crises** later in life.
- (C) Some people’s main **criterion** for a new car may be gas mileage, while other people’s may be comfort.
- (D) The **analysis** must be deeper, if we are to gain any further conclusions on the problem.
- (E) Storms and excessive heat can be seen as **proofs** of man’s disregard against nature.

42. Read the statement from the first paragraph "A glance through the past century or so of language teaching gives us an interesting picture of varied interpretations of the best way to teach a foreign language". The cartoon below represents the best way to teach a language according to



"Time for Lesson 1 in our new language."

(123rf.com)

- (A) task-based learning.
 - (B) the structuralist approach.
 - (C) the reading approach.
 - (D) the post-method condition.
 - (E) content-based instruction.
43. From Brown's excerpt it is possible to state that the Audiolingual Method
- (A) illustrates an old method which occasionally returns to the central stage.
 - (B) is the school of thought which best influenced language teaching in the XX century.
 - (C) borrowed the focus on language norms from the Grammar-translation method.
 - (D) is outdated and not present in language teaching any longer.
 - (E) shared language teaching conceptions with the Direct Method.

44. In the second half of the XX century, it was the Communicative Approach which would break from the principles of their antecessors, the Audiolingual Method and the Grammar-Translation paradigm. It is correct to say that, in Communicative Language Teaching,

- (A) preference should be given to materials and tasks that reflect real-life situations.
- (B) full priority must be given to the development of the oral skills - listening and speaking.
- (C) language rules and forms are of secondary importance and need not be formally taught.
- (D) learning activities are to be carefully prepared so as to prevent the occurrence of errors.
- (E) no native language is to be employed during classes and activities.

45. É proposta de sala de aula condizente com o ensino comunicativo de línguas:

- (A) a criação de momentos de conversação livre sobre eventos relevantes na vida dos alunos, para a prática de conhecimentos linguísticos adquiridos.
- (B) atividades, com músicas em gêneros variados, que favoreçam simultaneamente o desenvolvimento das habilidades auditiva e leitora.
- (C) a prática de recitação de conjuntos de perguntas e respostas, já que a comunicação oral autêntica se dá principalmente na forma de diálogos.
- (D) a busca de solução para um problema que concerne à classe, por exemplo, a decisão sobre manter ou não um passeio externo após uma noite de tempestades fortes.
- (E) o preenchimento de vários exemplos de formulário de emprego para aprender sobre este gênero da vida real, para uso futuro em busca de emprego.

46. No trecho do segundo parágrafo "Albert Marckwardt (1972) saw these "changing winds and shifting sands" as a cyclical pattern **where** a new paradigm of teaching methodology emerged", a palavra destacada em negrito pode ser corretamente substituída por

- (A) who.
- (B) whose.
- (C) which.
- (D) in that.
- (E) in which.

Leia o texto para responder às questões de 47 a 50.

Consider these anecdotes:

1. An ESL teacher instructs a group of 7 children every day for 45 minutes. They sing "I'm a Little Teapot" over and over again. Standing, they make gestures to show the tea pouring out. "I'm a little teapot, short and stout, here is my handle, here is my spout. When I get it all steamed up, hear me shout, just tip me over and pour me out". And then the group starts again...

2. In visiting a class of a successful ESL teacher, you are struck that each activity lasts no more than ten minutes, that children are usually in movement - making something, holding something, moving their hands and walking somewhere.

There are few major contrasts that we can make between child and adult ESL learners. Children are more likely to play with language than adults are. In general, children are more holistic learners who need to use language for authentic communication in ESL classes.

In a children's class, activities need to be child centered and communication should be authentic. Several themes repeatedly come up:

- Focus on meaning, not correctness.
- Focus on the value of the activity, not the value of language.
- Focus on collaboration and social development.
- Provide a rich context, including movement, the senses, objects and pictures, and a variety of activities.
- Teach ESL holistically, integrating the four skills.
- Treat learners appropriately in the light of their age and interests.
- Treat language as a tool for children to use for their own social and academic ends.

(S. Peck. Developing Children's Listening and Speaking. IN: Marianne Cerce-Murcia(ed). Teaching English as a second or foreign language. Boston, Massachusstes: Heinle&Heinle. 2nd edition. 2001. Adaptado)

47. The word "anecdotes", in the first paragraph, means the same as

- (A) narratives.
- (B) jokes.
- (C) situations.
- (D) examples.
- (E) legends.

48. Items 1 and 2 in the excerpt represent

- (A) descriptions of ideal English as a Second Language classes for children.
- (B) argumentation for more eclectic classes for younger students.
- (C) possibilities of playful and meaningful proposals for young learners.
- (D) examples of amusing lifelike classes that should be imitated.
- (E) reflections on the need for authentic activities for younger learners.

49. The themes listed in the four paragraph suggest that the teaching of ESL to children should, among others,

- (A) value children's songs, stories or games in the first place, whatever the objective of the lesson or activity.
- (B) avoid the correction of children's errors altogether, as this will inhibit the students' participation and learning.
- (C) emphasize L2 pronunciation, as young learners are better at imitating and reproducing authentic speech than adults.
- (D) have classes around themes chosen by the children themselves, rather than classes around the teachers' particular aims.
- (E) include learning situations that will meet students' manifestations of wishes and needs.

50. Um professor de inglês estará promovendo o aprender por meio do brincar se, em suas aulas,

- (A) encontrar maneiras divertidas de praticar a repetição de linhas em canções e histórias.
- (B) valorizar a expressão corporal em uma proposta de educação linguística holística.
- (C) oferecer atividades em grupos ou pares que permitam a livre interação entre os alunos.
- (D) fazer uso de recursos tecnológicos nas contações de histórias e atividades com música.
- (E) organizar as aulas em torno de uma série de atividades breves e diversas entre si.

